



# BIOINDICADORES DA QUALIDADE DA AR EM ÁREAS VERDES URBA-NAS - LIQUENS

## Autor(res)

Rosemary Matias  
Luiz Fernando Moreti  
Juliana Cintra Marques Ferreira  
Gilberto Gonçalves Facco

## Categoria do Trabalho

Pesquisa

## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

## Introdução

A qualidade do ar nos centros urbanos é uma preocupação cres-cente devido aos efeitos negativos da poluição atmosférica, na saúde humana e no meio ambiente, a modernidade líquida acelera ou cria produtos a serem descartados brevemente aumentando os problemas ambientais.

O Crescimento urbano, da mobilidade da sociedade e o alto con-sumo de energia são os principais objetos que acarretam nas concen-trações de poluentes do ar. Medidas abrangentes estão sendo integra-das para reduzir as emissões de poluentes geradores de fontes urba-nas, como veículos e usinas de energia. A transição para veículos elé-tricos, híbridos e a melhoria dos padrões de emissão para veículos a combustão, tem contribuído para a diminuição das emissões de gases negativos. Além de transportes públicos eficientes e incentivos do uso de bicicletas e caminhadas devem ser adotados, observando a depen-dência de veículos individuais e monitorar a quantidade de poluentes liberados na atmosfera. Helene et al. (2009).

## Objetivo

Este projeto tem como objetivo tornar a poluição ambiental visível e compreen-sível para as pessoas em sua vida cotidiana, destacam-se os seguintes objeti-vos na área de comunicação:

- Demonstrar ao público o impacto dos poluentes atmosféricos nos seres vivos, qualidade do ar, sensibilizar para as questões ambientais, incentivar ativida-des para proteção ambiental e melhoria da qualidade de vida.

## Material e Métodos

Consultas em periódicos indexados, como monografias, livros e artigos, em bancos de dados on-line, que incluem PubMed, SciELO e Google acadê-mico.

Biomonitoramento - é uma abordagem científica que utiliza organismos vivos como indicadores para avaliar a saúde e a qualidade do ambiente. Essa prática é amplamente aplicada em estudos ambientais para monitorar a pre-sença e os efeitos de poluentes e emissões ambientais.

Uma abordagem comum é o uso de bioindicadores, que são espécies de plantas, animais ou microrganismos selecionados por sua sensibilidade a certos poluentes ou mudanças ambientais, tais como a Mangifera indica, a

po-pular mangueira, e a Tradescantia sp., conhecida como Lambari ou Coração Roxo, também conhecidos como Liquens.

## **Resultados e Discussão**

É de extrema importância conscientizar os administradores públicos da necessidade de alocar recursos financeiros para a instalação de estações de monitoramento da qualidade do ar, tanto automáticas quanto semiautomáticas, para sensibilizar estes administradores, deve-se destacar os benefícios trazidos que o monitoramento da qualidade do ar pode trazer para a saúde pública, o meio ambiente e a qualidade de vida da população.

Alguns pontos a serem enfatizados:

1. Impacto na saúde;
2. Tomada de decisões embasadas em evidência;
3. Cumprimento de regulamentações e normas;
4. Avaliação de impacto de projetos e ações.

O Biomonitoramento através dos liquens é uma forma passiva muito empregada por ser mais econômica e encontra-se abundante no meio ambiente a ser monitorado nas áreas de abrangência de parques tanto urbano industriais ou rurais que possam ter poluição atmosférica ocasionados ou pela queima de combustíveis fósseis ou descargas industriais. MARTINS, Suzana M.A. 2013.

## **Conclusão**

A poluição urbana é um desafio global, mas existem várias maneiras pelas quais a população deve contribuir para diminuir ou mesmo evitar a poluição por meio de mudanças de hábitos e uma reeducação ambiental tais como;

1. Transporte sustentável;
2. Uso consciente da energia em casa e no trabalho;
3. Uso de água de forma consciente, reutilizando-a sempre que possível;
4. Descarte adequado de resíduos;
5. Conscientização e educação da sociedade.

## **Agência de Fomento**

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

## **Referências**

HELENE, M. E. M. et al. Poluentes atmosféricos. São Paulo: Scipione, 2009, 63 p.

MARTINS, Suzana M.A. 2013 - Liquens como bioindicadores da qualidade do ar numa área de termoeletrônica, Rio Grande do Sul, Brasil - <https://www.scielo.br/j/hoehnea/a/FBZL4Qh8fKjBmgL6DwsnLsJ/?lang=pt&format=html#>